

Notícias Bancárias

Campanha Nacional



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIV Nº 624 - NOVEMBRO DE 2008



20 de novembro
Dia da Consciência Negra

**Somos todos
iguais, a cor
é humana**

Consciência Negra: “dia para reflexão
justifica porque hoje não existe igualdade
neste país”, diz especialista

Notas

Pensão: Associação protesta contra resolução

AAnapar (Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão) entrou com ação para pedir a nulidade dos artigos 20 e 25 da resolução 26 do CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar). Os artigos citados permitem que as empresas patrocinadoras dos fundos de pensão recebam parte do superávit dos planos de previdência de seus empregados.

Diversos protestos de trabalhadores acontecem pelo país para tentar combater a resolução. Em comunicado, a Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) afirma estar "estarecida com a aprovação [da medida]".

Entre os bancos que patrocinam fundos de pensão estão Itaú, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Santander Banespa, Unibanco e Nossa Caixa. "Os bancos têm lucros altíssimos e queixam-se ao conceder reajustes e melhores condições de trabalho à categoria. Como se não bastasse, agora querem se apropriar de recursos de propriedade de seus empregados", protesta o secretário-geral do Sindicato, Eric Nilson.

Leia a matéria na íntegra no site.

PLR maior no Citibank

O movimento sindical fechou acordo com a direção do Citibank no qual está garantida uma Participação nos Lucros e Resultados bem maior. Os bancários serão contemplados no valor a ser pago e nos prazos para o crédito.

Pelas regras estipuladas pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o adicional à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a ser pago seria de R\$ 41,72, mas o acordo fez o valor saltar para R\$ 495. A quantia foi creditada na sexta-feira, dia 14.

O banco também concordou com a proposta dos representantes dos trabalhadores de garantir o pagamento integral da regra básica da PLR (90% do salário + R\$ 966) mesmo sem a divulgação do balanço do final do ano. Com isso, os trabalhadores receberão a segunda parcela e, outra conquista, com antecipação do pagamento acordada para o dia 28 de janeiro.

Leia a matéria na íntegra no site www.bancarioabc.org.br.

Fusão**Itaú e Unibanco: bancários na luta pelo emprego**

"O Sindicato realizará ações para organizar os empregados e a sociedade"

No último dia 10 houve reunião entre os representantes dos bancários e negociadores do Itaú e do Unibanco. Esse foi o primeiro encontro após o anúncio da fusão dos dois bancos.

O movimento sindical cobrou dos negociadores a ratificação por escrito do compromisso de que não haverá demissões nos dois bancos, assumido pelos presidentes das instituições, Roberto Setúbal, do Itaú, e Pedro Moreira Salles, do Unibanco, ao anunciarem a fusão das empresas, no início do mês.

Os representantes das empresas reafirmaram que não haverá fechamento de agências e se comprometeram com o processo de negociação permanente. Em contrapartida, negaram-se a assi-

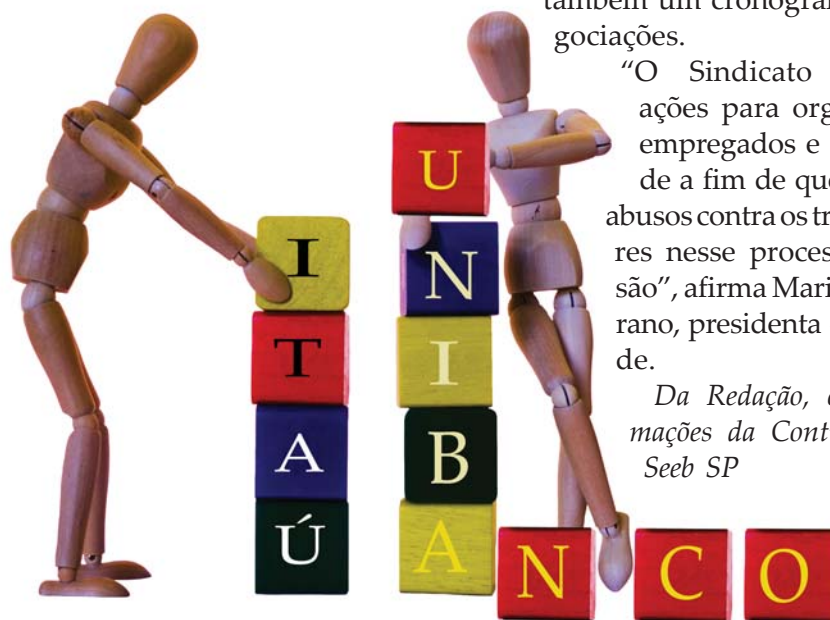
nar documento com garantias.

Os dirigentes sindicais deixaram claro que na próxima reunião, a ser marcada em breve (até o fechamento desta edição não ha-

via sido agendada), querem que seja assinado um documento com o compromisso formal da manutenção do número de agências, dos empregos e direitos, como também um cronograma de negociações.

"O Sindicato realizará ações para organizar os empregados e a sociedade a fim de que não haja abusos contra os trabalhadores nesse processo de fusão", afirma Maria Rita Serrano, presidenta da entidade.

Da Redação, com informações da Contraf-CUT e Seeb SP

**Real****Cinco assaltos nos últimos cinco meses**

Em 2008 foram sete ocorrências no Grande ABC; Sindicato pede segurança

A insegurança e o medo têm sido freqüentes entre os funcionários do Banco Real na região. De acordo com levantamento feito pelo Sindicato, foram registrados cinco assaltos nos últimos cinco meses, o que representa média de uma ocorrência a cada trinta dias. Desde o início do ano, as agências do Real foram alvo de bandidos por sete vezes.

Na segunda-feira (10), três homens invadiram pela manhã (9h) a unidade do banco na avenida Senador Fláquer, no centro de Santo André. Os assaltantes, vestidos de terno e gravata, renderam funcionários e vigilantes. Cerca de R\$ 73 mil foram roubados pela quadrilha.

Em setembro, cerca de cinco homens invadiram uma agência da instituição financeira no Parque Oratório, em Santo André. Os bandidos foram capturados pela polícia em seguida.

Em Diadema ocorreram dois

assaltos no mês de agosto. No dia 6, três criminosos entraram na agência da avenida São José, logo após o fechamento, roubaram dinheiro dos caixas eletrônicos e maletas com cheques. Na madrugada do dia 20, o crime ocorreu na unidade da avenida Lico Maia, em Serraria. Foram roubados R\$ 210 mil.

No mês de março foi realizado assalto com grande ousadia no centro de Mauá. Doze homens roubaram quase R\$ 1 milhão da agência. O crime ocorreu por volta de 7h.

Os caixas eletrônicos não estão isentos da ação de criminosos. Em janeiro, quatro assaltantes fortemente armados roubaram R\$ 45 mil de um caixa eletrônico do Shopping ABC, em Santo André.

Negociação

O Sindicato entrou em contato com a gerência de Relações Sindicais do Real para tentar negociar a melhoria da segurança nas agên-

cias do banco. A empresa, no entanto, afirmou que não dialoga isoladamente com nenhum sindicato acerca deste assunto. Segundo o Real, o tema deve ser negociado entre a Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

De acordo com o diretor do Sindicato e funcionário do Real, Orlando Puccetti, o banco afirmou que já está tomando atitudes para resolver o problema, mas que não pode divulgá-las pois são sigilosas. "É grande a preocupação dos funcionários pelo fato de esse banco ter se transformado em alvo preferencial da bandidagem, pelo menos na nossa região", ressalta o diretor.

A presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, declarou que a entidade fará manifestações em frente às agências do banco para pressionar o diálogo entre as partes.

Ipea: apenas 2,4% dos bancários são negros

Consciência Negra: “dia para reflexão justifica porque hoje não existe igualdade neste país”, diz especialista

Dia 20 de novembro de 1695: é assassinado Zumbi dos Palmares, líder do quilombo de Palmares e símbolo da resistência à escravidão. A data entrou para a história como marco da luta pela igualdade étnica. Em 1978, foi instituída como Dia da Consciência Negra. E hoje, mais de 300 anos após a morte de Zumbi, e mais de 100 anos após a assinatura da Lei Áurea, a situação de exclusão dos negros no Brasil mudou?

“A discriminação acontece em todos os segmentos. Pesquisas indicam que os negros estão situados em empregos com baixa remuneração”, explica o coordenador da Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial da CUT (CNCDR/CUT), Marcos Benedito. Ele classifica que, além do preconceito, a falta de oportunidades é fator determinante para a exclusão dos negros no mercado de trabalho.

A exclusão é observada também no mercado financeiro. De acordo com estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada) divulgado neste ano, os negros representam apenas 2,4% dos funcionários de bancos no Brasil. Outra pesquisa do mesmo órgão aponta que ainda neste ano a população negra vai se igualar à

branca, ultrapassando-a em 2010. O levantamento, entretanto, mostra que, se mantidas as características das políticas públicas de inclusão, a renda de brancos e negros seria igualada daqui a, apenas, 32 anos.

Para a bancária Lucimar de Mendonça, o baixo número de bancários negros é resultado da



Arquivo pessoal

Bancária há 21 anos, Lucimar de Mendonça acredita que ações de diversidade diminuirão o preconceito

discriminação racial. “Devido a esse preconceito camuflado, a empregabilidade do negro, não só no setor bancário, é muito pequena”. Ela considera que, em um processo seletivo entre um negro e um branco, o negro “deve se esforçar muito e demonstrar conhecimento e competência. Por ser negra, a pessoa é mais cobrada”.

Lucimar, entretanto, se diz otimista para o futuro. “Eu acredito que, com ações que promovam a diversidade nas empresas, esse preconceito seja banido de vez da nossa sociedade”.

Preconceito em bancos

Para Marcos Benedito, que também é dirigente da Contraf (confederação nacional dos bancários) um exemplo da discriminação racial em bancos é o da aquisição do Banespa pelo Santander. Segundo ele, quando a instituição era estatal, os trabalhadores disputavam vagas por meio de concursos. “O preconceito acabava não sendo tão explícito, porque o bancário passava [nos concursos] por méritos próprios”.

“Se você entrasse numa agência do Banespa tinha diversidade étnica muito grande. [Após a privatização], o critério de contratação mudou. Quem é de origem afro-descendente é barrado já na entrevista”.

Ensino

A reserva de cotas para o ingresso de afro-descendentes nas universidades públicas do país gera polêmica na sociedade. O projeto

de lei que obriga as instituições a reservar 50% das vagas a negros e indígenas ainda tramita no Congresso. No entanto, as vagas destinadas às cotas já somam 13,8% do total.

“Se você entrar numa universidade verá que a quantidade de negros é baixa. Somente com leis, com políticas compensatórias, e com a criação de condições para superar essa desigualdade social que os negros estarão em pé de igualdade”, justifica Benedito.

“Nunca me achei diferente”, diz Eric Nilson

O secretário-geral do Sindicato, Eric Nilson, considera que o Dia da Consciência Negra é importante para que haja uma reflexão sobre a importância dos afro-descendentes na sociedade. Nilson considera que as ações de políticas públicas voltadas para os negros são eficazes para igualar a situação de todas as pessoas. Leia abaixo a entrevista completa com o diretor.

Notícias Bancárias: Na sua opinião, qual é a importância do Dia da Consciência Negra?

Eric Nilson: Eu vejo essa data como um dia para reflexão. É com pequenos atos que o movimento negro vem crescendo e atingindo conquistas, como as cotas nas universidades públicas, a lei contra o racismo, entre outras. O objetivo é obter resultados por meio das lutas.

NB: Você é favorável ao sistema de cotas?

EN: Sim, sou favorável. Todos nós somos iguais, mas, queira ou não queira, os negros tiveram menos oportunidades no decorrer do tempo. Não conseguiram chegar ao mesmo nível que o das outras pessoas. O sistema de cotas é positivo para fazer a inclusão e, no futuro, os afro-descendentes poderem disputar as oportunidades de igual para igual.

NB: A que você atribui o fato de os bancários negros



corresponderem a apenas 2,4% da categoria?

EN: Mesmo tendo aumentado o nível de escolaridade, os negros ainda estão em uma situação um pouco inferior. Isso dificulta o ingresso no mercado de trabalho. Aos poucos, os negros estão ocupando mais postos. Os resultados disso serão colhidos no futuro.

NB: Você já sofreu algum tipo de preconceito racial?

EN: Nunca tive problema com preconceito, pois nunca dei importância. Sempre me impus na sociedade, nunca me achei diferente.

NB: Mas você já presenciou algum tipo de discriminação em ambiente de trabalho?

EN: Eu vim de banco público [Banespa]. Em banco público o que vale é o desempenho do profissional. Por isso nunca presenciei.

NB: O que você achou da vitória do candidato democrata Barack Obama nas eleições americanas?

EN: Eu acredito que, simbolicamente falando, ele representa a esperança para o povo excluído, para as minorias. Negros e latinos vêem muita esperança em Obama pelo fato de ele ser negro.

Slogan

Cerca de mil votos computados na segunda fase

Participe da votação que vai eleger o slogan em homenagem aos 50 anos do Sindicato; faça parte desta história

As frases que concorrem à escolha do "Slogan 50 anos" já receberam cerca de mil votos na segunda fase da votação. A idéia que for eleita pelo público fará parte da história do Sindicato, já que será utilizada em publicações da entidade como homenagem à data comemorativa.

Para votar, você não precisa ser sindicalizado. Basta entrar na área do site destinada à votação e (www.bancariosabc.org.br/50anos) dar a sua nota de 1 a 5. Cada internauta pode votar apenas uma vez em cada uma das sugestões de slogan.

Participe da história do Sindicato! Mostre as frases para os seus colegas e incentive-os a votar. O prazo final para votação é o próximo dia 26.

Escolha a sua:

50 anos somando esforços, diminuindo diferenças e multiplicando esperança

Pseudônimo: Murruga

Bancários do ABC – 50 anos: desde o cruzeiro conquistando dignidade real

Pseudônimo: Tio do Bebê

50 anos de lutas e conquistas; nossa recompensa, você

Pseudônimo: Mercbras

Sindicato dos Bancários do ABC: a sua digital é a nossa identidade

Pseudônimo: Deni2000

Respeito pelos associados, dignidade nas ações e garantia de um futuro melhor

Pseudônimo: Pólo Norte

Sindicalização

Campanha acaba dia 1º; sindicalize-se!

Participe das lutas do Sindicato e concorra a prêmios; mais de 600 pessoas já se sindicalizaram

Dignidade, respeito e boas condições de trabalho. Os itens citados não são apenas fatores que contribuem para melhorar o ambiente trabalhista – são direitos dos empregados e devem ser cumpridos pelos patrões. O Sindicato tem papel fundamental para garantir que o trabalhador seja respeitado e tenha acesso aos seus direitos.

Para que a entidade se torne cada vez mais forte e representativa na busca por melhorias ao trabalhador, é importante que seja grande e significativo o número de bancários associados. Os sindicalizados têm também acesso gratuito aos serviços prestados pelos advogados do departamento Jurídico do Sindicato.

Lazer

Depois de muito trabalho e pressão dentro das agências, uma boa maneira para relaxar é um passeio em família ou com os amigos. E nesse ponto, são diversas as opções oferecidas pelo Sindicato para você curtir as horas

O SINDICATO VAI FAZER 50 ANOS
E VOCÊ AINDA NÃO É SÓCIO?



vagas. Quem gosta de fortes emoções, pode conferir os descontos exclusivos para os parques Hopi Hari e Wet'n Wild. Se você prefere um espaço para fazer um churrasquinho e jogar bola com os amigos,

conheça o Clube dos Metalúrgicos do ABC, no Riacho Grande.

Prêmios

Ao final da Campanha de Sindicalização deste ano, os filiados concorrerão a uma TV LCD de 32 polegadas, um notebook e um Smartphone desbloqueado. Associados que indicaram outros bancários que vierem a se sindicalizar têm mais chances de concorrer. Novidade da campanha 2008 é o prêmio "Agência 100% Sindicalizada", que premia com R\$ 100 as agências com até dez funcionários (todos associados) e com R\$ 200 as demais. Até agora, 35 unidades de trabalho já faturaram o prêmio.

Cursos

Anbid: inscrições abertas para nova turma

Estão abertas as inscrições do curso preparatório para certificação profissional da Anbid (CPA 10), que será realizado de 1º a 19 de dezembro, das 19h às 22h, no Sindicato (rua Coronel Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André). Inscreva-se!

Carga horária: 40 horas

Valores:

sindicalizados - R\$ 400 ou 4 x R\$ 100

não-sindicalizados - R\$ 500 ou 4 x R\$ 125

Para mais informações, ligue no Sindicato (4993-8299, com Secretaria Geral).

Campeonato: equipes disputam 3ª rodada neste sábado

Os times participantes do I Campeonato de Futebol Society do Sindicato disputaram neste sábado mais uma rodada do torneio. Para conferir os resultados e a classificação atualizada, entre no site www.bancariosabc.org.br.

Terceira rodada (15/11)

Doidera	X	Revolucionários
Bradesco Piraporinha	X	Bradesco Paulicéia
Bradesco Senador	X	Chivas
Prime Diadema	X	Bancários ABC
Bradesco Taboão	X	Democratas

Próxima rodada (22/11)

Prime Diadema	X	Revolucionários
Bancários ABC	X	Bradesco
Taboão 109%	X	Sem Chance
Chivas	X	Bradesco Paulicéia
Bradesco Piraporinha	X	Bradesco Senador